**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRICIÚMA – COMSEA**

**N°01**

**08/02/2024**

Ao oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, aconteceu a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Teodósio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito); Célia Topanotti Lima Valim (Secretaria Municipal Da Educação); Karina Milaneze De Aguiar (Secretaria Da Fazenda/Gerência De Agricultura); Edla Maria Mazzuco Coan (Secretaria Municipal de Assistência Social); Giuliana Rossa (Procuradoria-Geral do Município); Daiana Silveira Colombo (Diretoria de Municipal de Meio Ambiente de Criciúma – DMACRI); Tatiane Scarpari Magagnin (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas); Rodicélia Felipe (Associação Beneficente ABADEUS); Jessica Menegon Dagostim (Hospital São José); Geovana Barchinsk (Asilo São Vicente de Paulo); Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Fernanda Rodrigues (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC); Paula Rosane Vieira Guimarães (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10); Renato Costa (Entidade Negra Bastiana – ENEB). Como observador: Leandro João, do Centro Acadêmico de Nutrição - UNESC. A Presidente Rita Suselaine abriu a reunião, saudando a todos e realizando a verificação do quórum. Em seguida, a Presidente abriu espaço para que os conselheiros repassassem seus informes, caso os tivessem. Assim, a conselheira Paula Rosane tomou a palavra e sugeriu duas alterações na ata referente à última reunião, solicitando a adição dos nomes dos delegados eleitos na Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional à Conferência Estadual. A presidente aproveitou a oportunidade para informar os presentes quanto aos delegados eleitos à Conferência Nacional, sendo estes: Arthur Herbert Vieira Ribeiro Sutili; Renato Costa e Patrick Silva da Rosa – representando a Sociedade Civil. Representando o Poder Público, foi eleita Liz Correa Fabre – que, infelizmente, por falta de subsídio não pôde participar do evento. A presidente solicitou que o conselheiro Renato Costa reportasse sua experiência vivida na Conferência Nacional. Assim, o conselheiro iniciou seu relatou as trocas culturais que vivenciou e a bagagem e ideais que trouxe a partir da semana do evento, a começar por uma horta comunitária que este está idealizando e tentando pôr em prática. A presidente comentou sobre as moções finais da Conferência, tendo sido inclusa uma do estado de Santa Catarina, que aborda as questões dos povos originários da região. A presidente também tratou sobre a publicação das moções aprovadas e da Carta Manifesto da Conferência Nacional no site oficial do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. A presidente também informou que, para a próxima reunião, haverá uma convidada representante do Programa Mesa Brasil, que trabalha diretamente com a implantação de banco de alimentos, para dialogar com os conselheiros acerca da proposta de implantação do Programa no município. A palavra, na sequência, foi passada ao Sr. Leandro João que trouxe um convite aos conselheiros, em nome da Executiva Nacional de Estudantes de Nutrição – ENEN: convidou-os a prestigiar o Encontro Regional de Estudantes de Nutrição – ERENUT, que ocorrerá em Criciúma, na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, durantes os dias 26, 27 e 28 do mês de abril do corrente ano. Após, a presidente concedeu a palavra à Sra. Juliane Abel Barchisnki, convidada representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, para tratar a respeito do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. A convidada explicou e discorreu sobre o Programa, que constitui o insumo federal à produções rurais familiares e informou que o foi feita a inscrição do município de Criciúma neste projeto. A convidada mencionou, ainda, que a expectativa é de uma concessão de R$300.000 à R$500.000 em produtos. A Sra. Juliane relatou o sucesso que foi o programa durante a implantação anterior no município, durante os anos de 2020 e 2021 – período de auge da pandemia de Covid-19, e informou que os resultados desse projeto são visíveis e permanecem até hoje. Assim que forem recebidos os produtos, por intermédio dos agricultores beneficiados e do auxílio do COMSEA, será realizada a devida distribuição. A convidada informou que a previsão para homologação vai até o mês de novembro deste ano, e após, prevê o período de plena efetivação do PAA para o mês de dezembro do corrente ano e ao longo do ano de 2025. Em seguida a presidente citou os critérios principais para os municípios serem bem concedidos no programa, como adesão ao SISAN, cotas raciais e indígenas, dados da Vigilância Alimentar e Nutricional –VAN e Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. A presidente ressalta que o programa já estava ativo desde o ano passado mas apenas no fornecimento de leite, tendo que o Estado intervir para incluir novos produtos da agricultura familiar. Passando de imediato ao próximo ponto de pauta, a mesma propôs a criação de capacitações e encontros para estarem discutindo os objetivos e desígnios do COMSEA, SISAN, CAISAN pra implementação nas escolas e outros espaços. A conselheira Fabiane Maciel Fabris recomendou solicitar o relatório do censo IBGE para verificar onde estão os indígenas e quilombola do município e assim solicitar os recursos diferenciados do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE para melhor controle do número e segurança alimentar e nutricional de alunos indígenas e quilombos. A presidente levantou o questionamento sobre onde podem começar com capacitações e o conselheiro Renato Costa indicou os Movimentos Sociais, para tratar sobre a ausência da alimentação em suas pautas. Em seguida a conselheira Célia Topanotti sugeriu a Secretaria de Educação, para falar sobre a segurança alimentar e nutricional das crianças nas escolas e bem-estar delas os quais estão sendo deixadas de lado. O consumo de industrializados (principalmente pelas crianças na faixa de 05 a 08 anos) preocupa os conselheiros pois se encontra alto. Dado a esta preocupação, muitos sugeriram a introdução de palestras, oficinas e campanhas sobre alimentação adequada e saudável com crianças e adolescentes no âmbito escolar. Destarte, sem mais a tratar, a Presidente Rita Suselaine finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos e, sem mais a relatar, eu, Bruno Koscrevic Paulo, lavro a presente ata que, após lida e aprovada, será por todos assinada.

Sabrina Teodósio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

Celia Topanotti Lima Valim (Secretaria Municipal Da Educação);

Karina Milaneze De Aguiar (Secretaria Da Fazenda/Gerencia De Agricultura);

Edla Maria Mazzuco Coan (Secretaria Municipal de Assistência Social);

Giuliana Rossa (Procuradoria-Geral do Município);

Daiana Silveira Colombo (Diretoria de Municipal de Meio Ambiente de Criciúma – DMACRI);

Tatiane Scarpari Magagnin (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas);

Rodicélia Felipe (Associação Beneficente ABADEUS);

Jessica Menegon Dagostim (Hospital São José);

Geovana Barchinsk (Asilo São Vicente de Paulo);

Fernanda Rodrigues (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC);

Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

Paula Rosane Vieira Guimarães (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10);

Renato Costa (Entidade Negra Bastiana – ENEB).